

PROTOCOLO ENTRE ANPC E RISCOS

229

Anabela Saúde

Autoridade Nacional de Proteção Civil
anabela.saude@prociiv.pt

No passado dia 10 de março, foi celebrado um protocolo de colaboração entre a Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) e a Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança (RISCOS). Conforme se pode ler no corpo de texto do protocolo, essa colaboração tem propósitos diversos, nomeadamente, o apoio recíproco a iniciativas que promovam o conhecimento dos riscos e a ligação desse conhecimento com o território e as comunidades.

Cada vez mais se exige às sociedades modernas, que se querem vanguardistas na informação e no conhecimento, que esses avanços resultem de um trabalho conjunto e apoiado, envolvendo diferentes sectores e entidades. É destas intercepções e cruzamentos de interesses e vontades, que resulta maior progresso social, melhor qualidade de vida, maior capitalização de sinergias e concertação de vontades entre os diferentes agentes de uma sociedade e de um território.

É neste sentido que os serviços públicos, com as suas responsabilidades específicas, assumem cada vez mais posturas abertas e disponíveis, nomeadamente na ligação com a comunidade técnica e científica e com as organizações da sociedade civil que desenvolvem trabalho de valor, neste caso tendo em conta os diferentes domínios de intervenção da proteção civil, que evolui tendo por base um conhecimento cada vez mais aprofundado dos riscos.

Se todo o trabalho de resposta a situações de acidente grave e catástrofe, o socorro, é de enorme relevância, não deixa de ser verdade que o mesmo resulta do facto de terem falhado as medidas de preparação e de prevenção. É por isso de enorme importância a aposta na dimensão preventiva da Proteção Civil, que tantas áreas de trabalho terá que considerar, da prevenção, do planeamento, da educação para o risco, da informação pública, provocando o envolvimento dos cidadãos pelos assuntos que envolvem a sua proteção e segurança, entre muitas outras.

A assinatura deste protocolo é assim a afirmação de uma vontade, e uma manifestação conjunta de interesses entre a ANPC e a Associação RISCOS na definição de metas e objetivos que, em última análise, visam contribuir para uma Sociedade mais preparada e para um Cidadão mais consciente e competente para fazer face a situações excepcionais.

